

Perda de Salvação em Apocalipse

Ra McLaughlin

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Apocalipse 22:19 (“E, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro”) quer dizer que uma pessoa pode perder sua salvação?

Resposta

Textos como Apocalipse 22:19 parecem estar ensinando que podemos perder a nossa salvação, não é mesmo? Contudo, sabemos a partir do restante da Bíblia que nossa salvação é segura. A parte complicada neste versículo particular é que ele fala sobre nós perdermos nossa “porção” ou “parte” nas bênçãos da salvação.

Eu penso que a melhor maneira de entender isto é observar que a Bíblia algumas vezes fala de pessoas possuindo *um direito a* ou *uma expectativa de* algo que nunca será realizado. Por exemplo, em Romanos 9:1-5 Paulo diz que o povo judeu possui toda sorte de bênçãos da salvação, e ele também indica que eles não tinham e não receberiam estas bênçãos. Seu ponto é que porque eles estão em pacto com Deus, eles tinham o direito e expectativa dessas coisas se eles apenas guardassem o pacto. Contudo, visto que eles não guardam o pacto, eles perderam estes direitos. Da mesma forma, podemos ter uma “parte” na vida eterna não sendo salvos, mas simplesmente estando em pacto com Deus – pois estar em pacto com Deus nos dá o direito de herdar as bênçãos do pacto se cumprirmos as estipulações do pacto (isto é, sermos perfeitamente justos). Agora, não podemos ser justos por nós mesmos, e podemos herdar as bênçãos do pacto somente em Cristo, mas isto não muda o fato de que Deus promete nos abençoar se pudermos ser perfeitos por nós mesmos. Porque esta oferta existe, pode ser corretamente dito que todos os que estão no pacto com Deus (isto é, todos que estão na igreja visível) têm uma “parte” ou “porção” na salvação, mesmo que eles nunca cheguem à fé em Cristo. Assim, aqueles que estão na igreja, mas nunca foram salvos perdem sua “parte” ou “porção”, que é o direito deles serem salvos se guardarem o pacto. Mas elas não perdem a salvação real, pois nunca a possuíram realmente.